

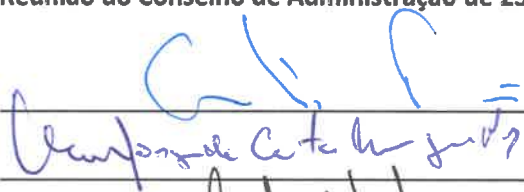
PLANO E ORÇAMENTO 2023

[Página em Branco]

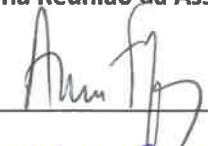
Handwritten signatures and initials in blue ink.

g
fy

Apreciado e Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 23-11-2022


Nelson Pereira Passos
A/B

Apreciado e Aprovado na Reunião da Assembleia Geral de 29-11-2021


Nelson Pereira Passos
A/B

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

[Página em Branco]

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Índice

Mensagem do Conselho de Administração	7
1. A Empresa	11
2. Objetivos Estratégicos	16
3. Pressupostos Macroeconómicos	18
4. Plano de Investimentos	23
4.1 Investimentos cofinanciados no âmbito do POSEUR	23
4.2 Investimentos financiados por fundos próprios.....	28
4.3 Investimentos a Executar Mediante Aprovação de Cofinanciamento	31
4.4 Plano de Investimentos Total para 2023	35
4.5 Plano Plurianual de Investimentos	37
5. Elementos Previsionais para 2023	39
5.1 Pressupostos	39
5.2 Volume de Negócios.....	39
5.3 CMVMC	41
5.4 Fornecimentos e Serviços Externos.....	43
5.5 Gastos com o Pessoal	46
5.6 Plano de Financiamento.....	50
5.7 Balanço e Demonstração de Resultados	51
5.8 Mapa de Origem e Aplicação de Fundos.....	53
6. Parecer do Fiscal Único.....	54

4
H
G
H
H

[Página em Branco]

Mensagem do Conselho de Administração

O Plano e o Orçamento da ABMG, para o ano de 2023, apresenta-se, inevitavelmente, condicionado pelo enquadramento atual de todo o setor da Água em Portugal, atento ao brutal aumento dos gastos operacionais, respaldados numa percentagem de inflação inédita nos últimos 30 anos e que se refletem, sobretudo, nos custos da energia, dos combustíveis, dos materiais e das matérias-primas, da mão-de-obra, das empreitadas e das prestações de serviços.

Acresce a esta circunstância, a necessidade, imperiosa, de gerir os ativos, numa lógica de aporte de benefícios, o que não se tem vindo a verificar, fruto das sucessivas intervenções de melhoria e operacionalização dos mesmos, que ainda não se esgotou e que se torna imprescindível ao seu bom funcionamento e ao consequente bom funcionamento do sistema.

A assunção das responsabilidades delegadas por parte dos municípios tarda em produzir os efeitos que se antecipavam, mas que, ainda assim, permanecem alcançáveis. De todo o modo, questões que também são externas à organização, acabam por aprofundar as dificuldades e fazem atrasar a concretização de alguns dos objetivos que nos propusemos e cujo insucesso nos força a reinscrevê-los neste exercício.

Falamos, em concreto, do incremento do valor total das operações contratados ao abrigo do PO SEUR, em relação às quais não é despendendo associar os custos – suportados integralmente – do IVA suportado (e não deduzido) no saneamento. Valor esse que não é comparticipável e que, inclusive, não pode ser revisto, atento à vigência das regras que estiveram na base da contratação destas operações.

Limitada que está, a ABMG, a um EVEF que indexa a trajetória tarifária ao Índice dos Preços ao Consumidor, também por essa via se torna inviável recuperar e integrar os custos da operação, como demanda a entidade reguladora e a própria Lei das Finanças Locais.

Ávida e necessitada de investimento público, a ABMG não destoa das restantes entidades gestoras do setor e apelando à aprovação do PENSAARP 2030, não pode deixar de se questionar, olhando para dentro, que recursos e financiamentos estarão disponíveis, quando se preconiza um investimento médio de 5,5 mil milhões de euros, sem dúvida imprescindível, mas com pouca adesão à realidade, face à situação deficitária de muitos operadores, assim como às verbas que se antecipam advir do PRR e do Portugal 2030, que se apresentam como manifestamente insuficientes, para além de territorialmente desproporcionais.

Conscientes de todas estas dificuldades, a que se acresce o facto, inultrapassável, de a ABMG cobrir três municípios, em descontinuidade territorial, o que dificulta a mobilização das equipas e a partilha de

máquinas e equipamentos, não deixaremos, naturalmente, de prosseguir com o árduo trabalho que nos está confiado, prestando os serviços aos quais estamos vinculados por delegação dos respectivos municípios, perspetivando um incremento em quantidade (ligações, faturação e cobrança) e em qualidade (monitorização, reparação, abastecimento).

Considerando ainda estarmos a viver um período de seca meteorológica, com a quebra acentuada dos níveis de pluviosidade, iremos prosseguir com a estratégia de prospeção e execução de captações subterrâneas, como forma de garantir redundância – em alguns casos – e de garantir maiores disponibilidades e adequadas pressões (não só, mas, também, em locais mais remotos) – nos restantes casos – para além de continuarmos a dar passos no sentido de garantir a autonomia, ao nível do abastecimento, em relação a terceiros (contribuindo para a redução dos gastos).

Prosseguindo com a nossa atividade, iremos desenvolver uma campanha alargada e bastante significativa de substituição e instalação de novos contadores; prosseguir com a criação das condições para se efetuarem as ligações, ainda em falta, à rede pública de saneamento; e iremos, também, manter o foco e a persistência na ligação à rede pública de água por parte de algumas pessoas que, sem prejuízo de terem essa rede disponível e a legislação a isso o obrigar, permanecem desconectadas e a suportar a utilização de água não controlada, proveniente de captações próprias de discutível qualidade e que pode, em última análise, ser prejudicial à saúde pública. Todas estas captações acabam por drenar para os coletores públicos de saneamento, sem qualquer custo para os utilizadores, o que, para além de não ser regulamentar, é pernicioso, no que à cobertura dos gastos da ABMG diz respeito.

Manteremos os compromissos assumidos e imprescindíveis no cumprimento dos contratos de fornecimento de água em alta e de tratamento de águas residuais, igualmente em alta; os contratos de prestação de serviços ao nível do saneamento, quer de manutenção e operação de estações de tratamento de águas residuais, quer de desobstrução de coletores e de limpeza das fossas sépticas ainda existentes e para as quais já temos em funcionamento uma viatura específica, que nos permite limitar a prestação desse serviço por entidade externa, reduzindo os gastos e potenciando o aumento dos rendimentos, por via dos serviços que passaremos a poder prestar diretamente.

Reconhecemos a necessidade de dotar a empresa, mais concretamente, as Unidades Logísticas, de mais meios, pelo que se nota um esforço, neste Plano e Orçamento, na dotação de verbas para máquinas e equipamentos; assim como se reconhece a necessidade de reforçar a estrutura orgânica, de forma pontual e direcionada, para poder assegurar melhor funcionalidade, mais precisão e maior operacionalidade, através da constituição de equipas de prevenção que assegurem um serviço ininterrupto, assim como

através da constituição de uma central de operações que possa contribuir para uma melhor organização do trabalho e melhor monitorização das redes e consequentes intervenções.

Esse reforço, ao nível humano, também está identificado e importa efetivar, ao nível administrativo. O crescimento (orgânico e inorgânico) da ABMG, a assunção e o aumento das suas responsabilidades, a coragem em enfrentar as dificuldades, e a competência em ultrapassá-las, merece estímulo e torna inevitável reforçar a área financeira e a área da contratação pública, cujas exigências e naturais incapacidades de correspondência às mesmas, são um contrassenso em relação àquilo que, legitimamente, se pretende da ABMG.

É nesse contexto que surge a consolidação da implementação do sistema NAVIA e do lançamento do procedimento para a criação e instalação de um SIG, pois só assim se justificará e terá retorno o investimento na constituição de ZMC e na instalação de caudalímetros para monitorização e contribuição para um eficaz combate às perdas de água e uma redução da percentagem de água não faturada, ainda um dos maiores problemas da ABMG, no que diz respeito aos seus níveis de eficiência. O estado generalizado de deterioração das redes de água e de saneamento (não incluindo, ainda, para já, da rede pluvial), o assomo assustador de afluências indevidas e a incapacidade operacional para acorrer a tantas e tão recorrentes e infundáveis solicitações, continuará a ser um dos maiores desafios da ABMG, ao qual se acrescenta o da sustentabilidade económica e financeira. Um não é indissociável do outro e, para tal, é imperativo aumentar e sustentar a capacidade de investimento da ABMG e é para que isso possa ser uma realidade, num futuro não tão próximo quanto o presente o exigiria, que se encontra a ser ultimada uma revisão do EVEF, instrumento imprescindível e vital para o futuro da ABMG.

Por fim e porque as organizações também se constroem com sonhos, cujo objetivo de serem concretizados, também funciona como mote e estímulo para nunca se desistir e seguir sempre em frente, temos concretizada a identificação de um terreno, em Montemor-o-Velho, onde, a seu tempo, esperamos instalar os Serviços Centrais da ABMG, porque também o ambiente e a qualidade das condições que o rodeiam, contribui para que o trabalho seja mais eficiente, todos sejam mais produtivos e, com isso, se possam deixar os utilizadores mais felizes.

Porque é nos utilizadores finais que se reflete o produto de todo o esforço da ABMG e são eles a verdadeira razão da sua existência. Vamos fazer o que ainda não foi feito... juntos por um futuro melhor.

O Conselho de Administração

[Página em Branco]

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'M', 'G', 'Y', 'R', and 'H'.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large '9' and various initials like 'H', 'G', 'V', and 'A'.

1. A Empresa

1.1 A ABMG, E.I.M., S.A.

A ABMG – Águas do Baixo Mondego e Gândara, EIM, SA é uma empresa intermunicipal criada pelos municípios de Mira, Montemor-o-Velho e Soure com o objetivo de assegurar o abastecimento de água e saneamento de águas residuais aos seus munícipes.



É a entidade gestora responsável pela exploração dos sistemas públicos de água e de saneamento de águas residuais destes três Municípios desde 15 de janeiro de 2020.

O seu principal objetivo estratégico é garantir o abastecimento de água e o saneamento de águas residuais, aumentar a produção própria de água, assegurar a sustentabilidade ambiental, diminuir as perdas e a importação da água, sempre com foco na excelência na prestação do serviço e na qualidade da água.

1.2. Missão

A ABMG – Águas do Baixo Mondego e Gândara quer ser reconhecida no sector como uma referência na gestão dos sistemas de abastecimento público de água potável e de saneamento de águas residuais, quer pela sua organização de excelência, quer pela satisfação dos seus clientes através da prestação de um serviço de qualidade a um custo reduzido.

É missão da ABMG fornecer aos habitantes dos municípios abrangidos, em continuidade e qualidade, água potável, recolha e tratamento das águas residuais a um custo reduzido e socialmente aceitável, assim como promover a sustentabilidade dos recursos hídricos e o desenvolvimento da região.



1.3. Princípios e Valores

A ABMG pretende desenvolver a sua missão tendo como referencial um conjunto de princípios e valores que servem de linha condutora à prossecução da sua atividade:

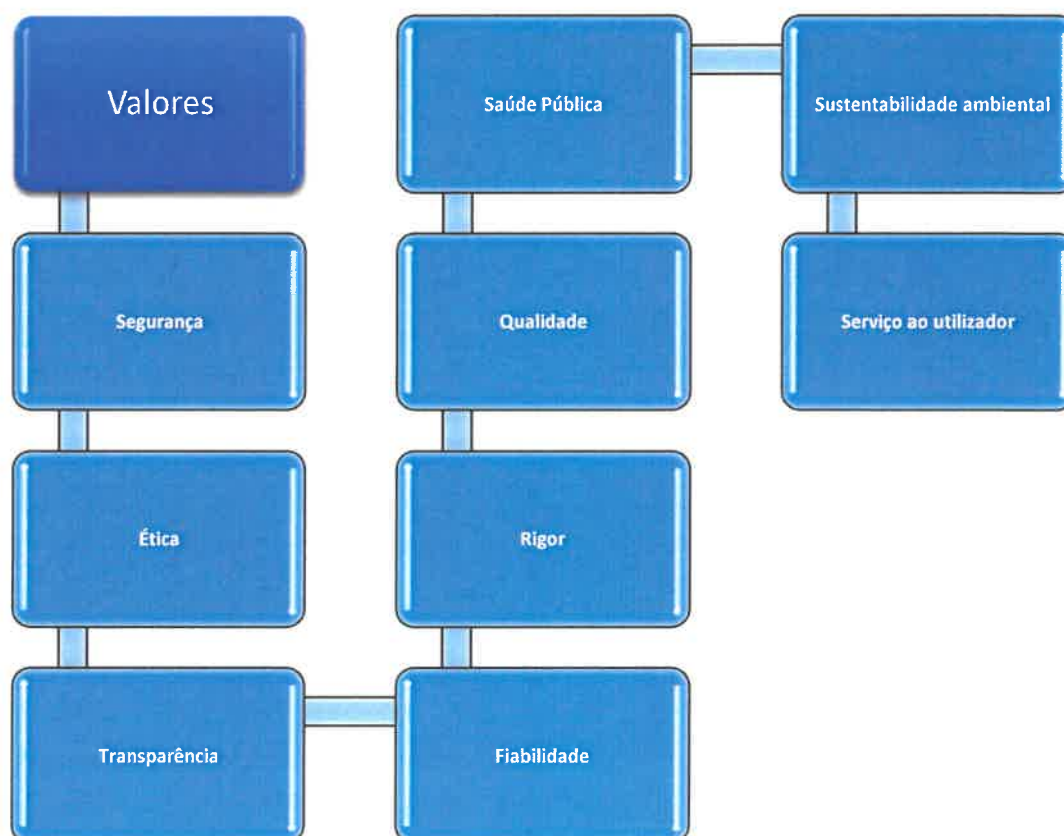


Figura 1 - Valores

1.4. Áreas de Intervenção

A ABMG intervém em duas áreas:

ABASTECIMENTO DE ÁGUA (AA)

A ABMG veio implementar uma nova abordagem na gestão dos serviços de abastecimento de água, através de um modelo de gestão delegada assente numa parceria entre a ABMG e os Municípios de Mira, Montemor-o-Velho e Soure, revertido em contrato outorgado no dia 9 de janeiro de 2020.

Assim, a 15 de janeiro de 2020 a empresa começou a sua atividade com a finalidade de garantir o abastecimento de água para consumo nos três concelhos.

SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS (SAR)

Também no que toca à gestão do sistema público de saneamento de águas residuais urbanas para os Municípios de Mira, Montemor-o-Velho e Soure, com a assinatura do contrato de gestão delegada que decorreu no dia 9 de janeiro de 2020, a ABMG passou a ser a entidade gestora responsável e, desta forma, a assegurar a drenagem das águas residuais a todos os utilizadores do sistema quer sejam pessoas singulares ou coletivas, públicas ou privadas.

1.5. Organograma

A constituição do Conselho de Administração é a seguinte, nos termos do estatutariamente previstos:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		
Raul José Rei Soares de Almeida	Emílio Augusto Ferreira Torrão	Mário Jorge da C Rodrigues Nunes
Presidente C. M. de Mira	Presidente C. M. de Montemor-o-Velho	Presidente C. M. de Soure

Tabela 1 - Membros do Conselho de Administração 2022-2025

Os cargos, nos termos da rotação estatutariamente prevista, serão exercidos em 2023 da seguinte forma:

Cargo	Nome	Município
Presidente	Mário Jorge da Costa Rodrigues Nunes	Soure
Vice-Presidente	Raul José Rei Soares de Almeida	Mira
Vogal	Emílio Augusto Ferreira Torrão	Montemor-o-Velho

Tabela 2 - Composição do Conselho de Administração no ano 2023

A Direção-geral estará a cargo de Nuno Emanuel Campilho Mourão Coelho.

DIRETOR-GERAL
Nuno Emanuel Campilho Mourão Coelho

Tabela 3 - Identificação do Diretor-Geral da ABMG

Organograma:

O organograma aprovado para vigorar em 2023 é o seguinte:

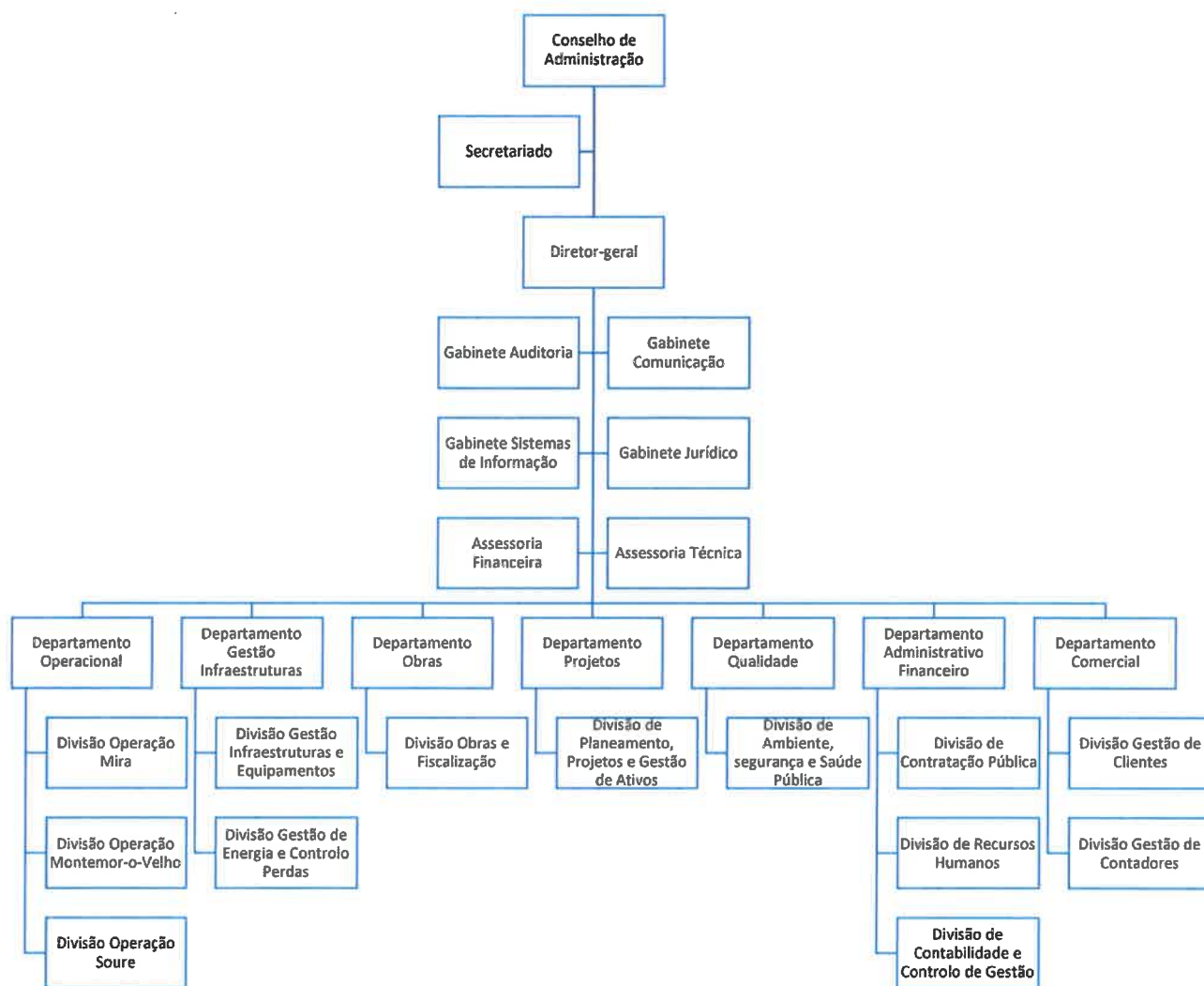


Figura 2 - Organograma

2. Objetivos Estratégicos

A criação da ABMG visa a possibilidade de aproveitamento de sinergias e economias de escala nos concelhos de Mira, Soure e Montemor-o-Velho, de forma a conseguir aumentar os níveis de eficiência, com maior qualidade e garantia de sustentabilidade.

O plano de investimentos subjacente à criação da ABMG pretende ter por base a um conjunto de objetivos estratégicos considerados prioritários:

Objetivos Estratégicos:

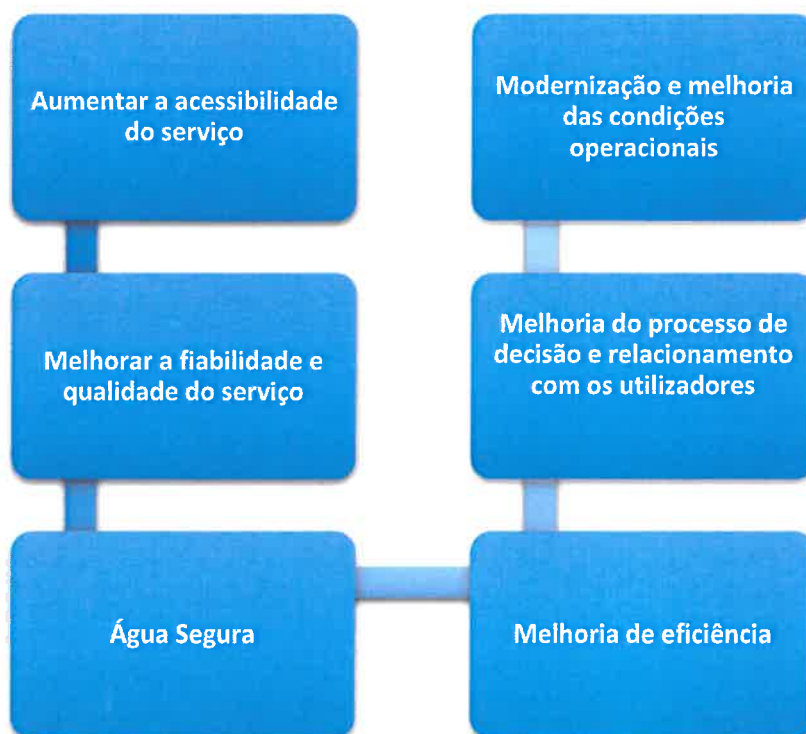


Figura 3 - Objetivos Estratégicos ABMG

AUMENTAR A ACESSIBILIDADE DO SERVIÇO

- Aumento do grau de cobertura dos serviços de Água e Saneamento com a construção de novas redes (AA e SAR);



MELHORAR A FIABILIDADE E QUALIDADE DO SERVIÇO

- AA: Aumento de reservas, reabilitação de instalações, renovação de redes;
- SAR: Renovação de redes coletoras e construção de emissários gravíticos para redução do número de elevatórias;

ÁGUA SEGURA

- AA: Investimentos em captações e tratamento de água;
- SAR: Construção e reabilitação de ETAR, desativação de Fossas Sépticas e construção de emissários de ligação;

MELHORIA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

- Redução de fugas e perdas;
- Implementação de sistema de telegestão;
- Instalação de caudalímetros de macromedição;
- Substituição sistemática de contadores de clientes;
- Melhoria da eficiência energética

MELHORIA DO PROCESSO DE DECISÃO E RELACIONAMENTO COM OS CLIENTES

- Sistema integrado de tecnologias de informação: Gestão comercial de clientes, SIG, gestão de ativos, telegestão, portal dos clientes, mobilidade, sistema de produção de reportes internos e externos;

MODERNIZAÇÃO E MELHORIA DAS CONDIÇÕES OPERACIONAIS

- Aquisição de viaturas, maquinaria, ferramentas e utensílios, equipamento e software informático, equipamento administrativo, mobiliário, etc.

3. Pressupostos Macroeconómicos

O presente ano está a ser claramente marcado por dois fatores externos com impacto muitíssimo relevante nas economias.

O levantamento de grande parte das medidas restritivas decorrentes da pandemia COVID originou uma franca recuperação económica.

Contudo, a data de 24 de fevereiro marcou o início de um novo drama. A Rússia invadiu a Ucrânia, com efeitos devastadores no país invadido e com enormes repercussões geopolíticas e económicas a nível global.

A Rússia é o terceiro produtor e o segundo maior exportador mundial de gás e petróleo, pelo que as sanções aplicadas levaram a enormes dificuldades no abastecimento deste tipo de energia.

Desde o início da invasão as exportações ucranianas têm sido severamente afetadas pelo conflito, especialmente pelo facto de a Rússia controlar as águas do Mar Negro, em cuja costa ficam os principais portos ucranianos

Assim, para além de trazer uma elevada incerteza e instabilidade em termos mundiais, mas particularmente em termos europeus, a guerra na Ucrânia agravou drasticamente a tendência de subida dos preços da energia, matérias-primas e de bens alimentares, levando a uma rápida subida das taxas de inflação em diversos países.

Esta enorme pressão sobre os preços conduziu a uma reorientação da política monetária estando a agravar de sobremaneira as condições de financiamento. Este é um risco particularmente importante em Portugal face ao atual nível de endividamento das famílias e empresas.

ECONOMIA MUNDIAL

Os efeitos que ainda permanecem da pandemia Covid19, a invasão da Ucrânia pela Rússia, a taxa de inflação mais alta em décadas que conduz a restrições elevadas de política monetária, estão a levar um conjunto assinalável de países a desacelerar mais do que esperado com risco de entrarem em recessão.

Se observarmos o comportamento das principais economias mundiais, verificamos que os EUA registaram já uma contração do PIB no primeiro semestre de 2022, a Zona Euro deverá contrair no segundo semestre

de 2022 e a China está a apresentar imensas dificuldades fruto também das restrições decorrentes dos surtos de COVID19.

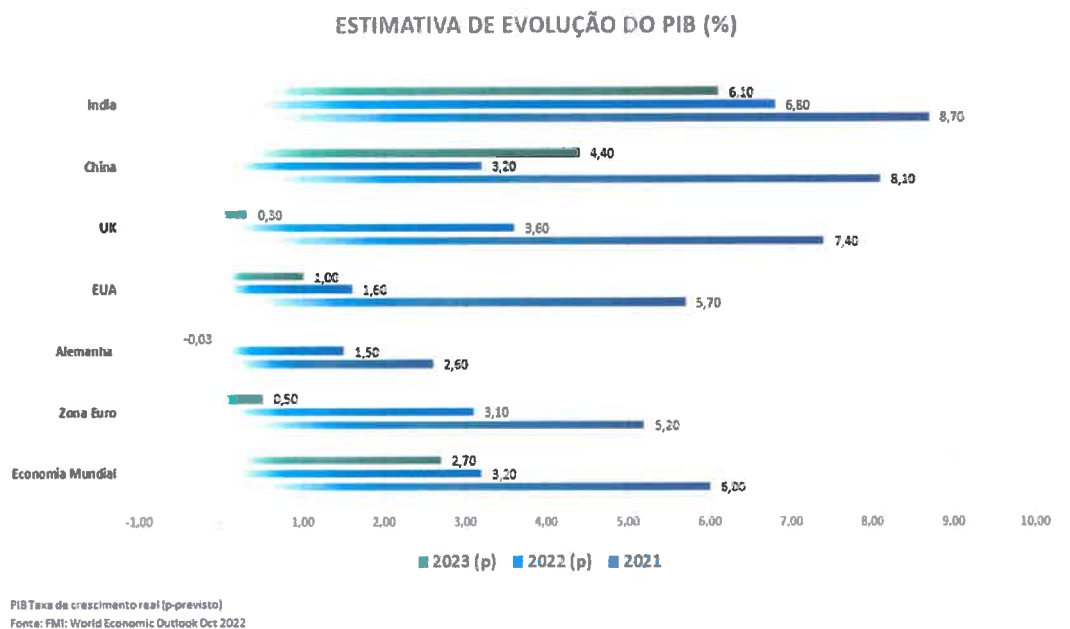


Gráfico 1 - Estimativa Evolução PIB

A guerra deverá continuar a condicionar fortemente a evolução económica e a pressionar ainda mais os preços, nomeadamente da energia e bens alimentares.

No segundo semestre de 2022 o crescimento previsto a nível mundial deverá ser moderado, desacelerando ainda mais em 2023.

O comportamento da inflação e a sua generalização, está a refletir-se em políticas monetárias mais restritivas.

Vivemos, pois, uma conjuntura que apresenta riscos muito elevados.

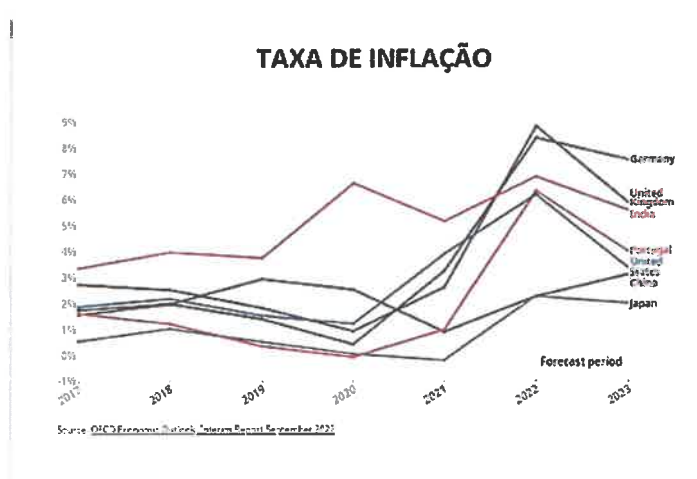


Gráfico 2 - Taxa de Inflação

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

ECONOMIA PORTUGUESA

Para 2022 as principais instituições económicas antecipam um bom resultado para a evolução do PIB em Portugal, estimando até um crescimento superior ao previsto inicialmente.

O bom desempenho verificado no primeiro semestre resultou do comportamento do consumo privado e das exportações, que retomaram níveis de atividade anteriores à pandemia, fruto fundamentalmente do efeito potenciador das poupanças acumuladas ao longo da pandemia.

Quanto ao Investimento o seu crescimento foi bastante tímido.

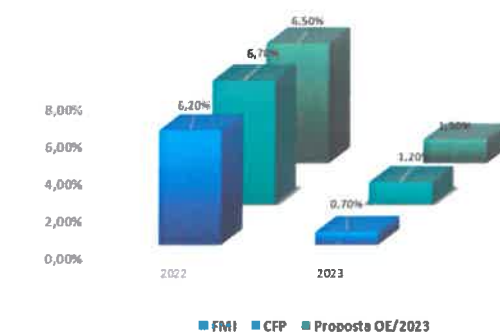
Verificamos, contudo, que os efeitos negativos da guerra na Ucrânia nas economias estão a acentuar-se ao longo do ano, sendo previsível que o maior impacto ocorra em 2023.

Portugal tem uma economia pequena e extremamente dependente das trocas internacionais, pelo que está a sentir de forma muito evidente estas consequências, quer diretamente pelo aumento dos preços da energia, matérias-primas e dos bens alimentares, quer pelo efeito indireto do comportamento das economias dos seus principais parceiros comerciais.

Desta forma, o crescimento previsto para 2022 pelas principais instituições situa-se entre os 6.2% e 6.7%.

Já no que toca a 2023, a taxa de crescimento do PIB cai vertiginosamente, oscilando entre os 1.3% do Ministério das Finanças e os 0.7% do FMI.

PROJEÇÕES PARA A EVOLUÇÃO DO PIB EM PORTUGAL(%)



PIB Taxa de crescimento real ("valores estimados")

Fonte: FMI: World Economic Outlook Oct 2022, Proposta OE/2023, Site CFP

Gráfico 3 - Projeções Evolução PIB Português

O Ministério das Finanças, na sua Proposta de Orçamento de Estado para 2023 antevê uma taxa de inflação de 7,4%, abrindo para 4% em 2023.

Previsões para a Taxa de Inflação em Portugal

	FMI	CEP	Proposta OE/2023
2022	7,90%	7,70%	7,40%
2023	4,70%	5,10%	4%

Fonte: FMI: World Economic Outlook Oct 2022, Proposta OE/2023, Site CEP

Gráfico 4 - Previsões Taxa de Inflação em Portugal

A taxa de inflação anual da zona

euro ascendeu em setembro a 10%, levando o Banco Central Europeu (BCE) a reforçar que irá fazer tudo o que for necessário para conter estas pressões inflacionistas, sendo o seu objetivo manter a taxa de inflação na faixa dos 2% a médio prazo.

Tendo em vista este objetivo já procedeu, desde Julho, a três alterações das taxas de referência, totalizando uma subida de 200bps.

No entanto, reconhece que este objetivo será bastante difícil de atingir num espaço relativamente curto de tempo. De acordo com a OCDE, os próximos aumentos do BCE poderão levar os juros a atingir a marca dos 4% já em 2023.

Segundo a Proposta de Orçamento de Estado para 2023, o fator impulsionador da economia passará pela aposta no Investimento.

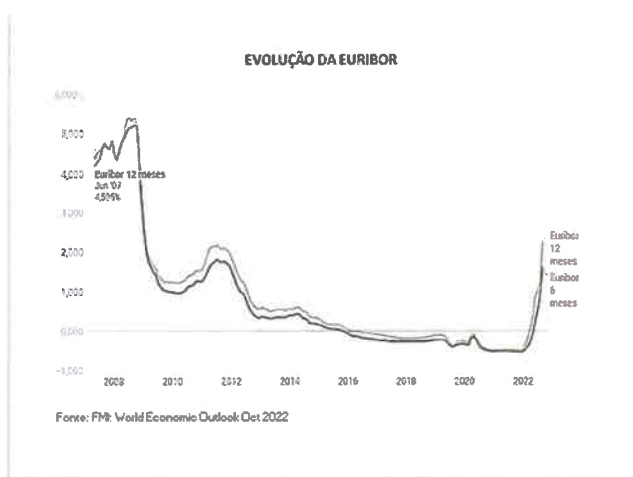


Gráfico 5 - Evolução da taxa Euribor

O Governo considera crucial a promoção de uma política que conduza à inversão da desaceleração recente do investimento, quer público quer privado, através nomeadamente da promoção de uma execução célere e eficaz do Plano de Recuperação e Resiliência.

O mercado de trabalho tem mostrado um comportamento bastante resiliente, com muitos setores a depararem-se com problemas escassez de mão-de-obra. As perspetivas do Ministério das Finanças para a sua evolução continuam positivas. Já o FMI considera que irá existir algum agravamento da taxa de desemprego.

Assim, mais uma vez as perspectivas de evolução macroeconómica para os próximos tempos revestem-se de um elevado nível de incerteza, fruto da volatilidade quer económica, geopolítica e ambiental, com principal destaque para as consequências da guerra na Ucrânia.

4. Plano de Investimentos

O Plano de Investimentos para 2023 materializa as linhas orientadoras da ABMG, consubstanciadas nos seus objetivos estratégicos. Prevêem-se, para o ano de 2023, três conjuntos de investimentos.

O primeiro conjunto de investimentos é constituído pelas operações cofinanciadas no âmbito do POSEUR, cuja execução iniciou em 2021 e que a conjuntura tem obrigado ao adiamento da respetiva conclusão, prevendo-se em 2023 o término de todas elas.

O segundo conjunto inclui investimentos que se consideram muito urgentes e críticos para a prossecução dos objetivos estratégicos da empresa e que, como tal, deverão ser executados de imediato ainda que sem qualquer tipo de cofinanciamento comunitário e, consequentemente, a serem suportados inteiramente por fundos próprios.

O terceiro conjunto de investimentos é composto por operações cuja exequibilidade, designadamente do ponto de vista económico-financeiro, apenas será possível com a obtenção de cofinanciamento a fundo perdido e que, como tal, serão objeto de candidatura logo que haja oportunidade.

4.1 Investimentos cofinanciados no âmbito do POSEUR

A ABMG está a executar um conjunto de investimentos que considera cruciais e que foram alvo de candidatura no âmbito do Programa



Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos - POSEUR, tendo sido aprovados sete projetos, com vista a financiar investimentos para proteger o ambiente e promover a eficiência na utilização dos recursos:

Seis projetos no âmbito do Aviso POSEUR-12-2017-05, eixo prioritário III, na tipologia do Ciclo Urbano da Água, com um valor total de investimento previsto próximo de 10,5 Milhões de Euros e com 3,3 Milhões de Euros de cofinanciamento (comparticipação máxima de 1,1 Milhão de Euros por Município).

Um projeto com base no Aviso POSEUR-12-2018-18, no âmbito do Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, com um investimento total previsto de quase 1,3 Milhões de Euros e cerca de 511.000 Euros de cofinanciamento

Estes investimentos, que visaram ambas as áreas de negócio da ABMG – Abastecimento de Água e saneamento de Águas Residuais - tiveram a respetiva execução iniciada em 2021, prevendo-se que em 2023 sejam todos concluídos. O valor global destes investimentos a executar em 2023 será de cerca de 3,1 Milhões de Euros.

Investimentos Cofinanciados POSEUR -Execução em 2023-

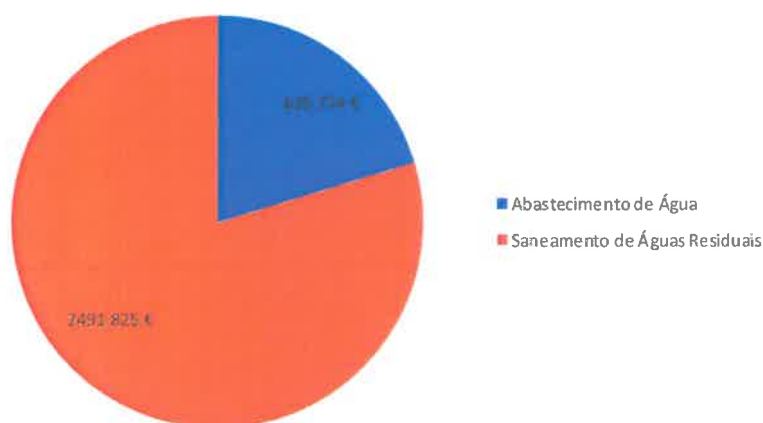


Gráfico 6 - Investimentos Cofinanciados POSEUR a executar em 2023

Passamos a detalhar, de forma mais pormenorizada, cada um dos projetos:

4.1.1 – Investimentos no âmbito do Abastecimento de Água

As infraestruturas subjacentes ao abastecimento de água constituem a base fundamental na prestação de um serviço público de primeira necessidade para a qualidade de vida das populações. É, pois, necessário assegurar que a gestão de todos os ativos subjacentes seja efetuada de forma equilibrada e sustentável, garantindo a longo prazo, a prestação de um serviço de elevada qualidade.

i. Controlo e Redução de Perdas nos Sistemas de Distribuição e Adução de Água da ABMG

Investimento total: 1.262.140,91 EUR

Apoio aprovado: 531.736,14 EUR

Um dos objetivos da ABMG passa pela redução das perdas de água em sistemas de abastecimento, incrementando os níveis de sustentabilidade no uso do recurso essencial que é a água. Numa conjuntura de subida generalizada dos preços da energia, onde o da energia elétrica assume especial relevância, o tema da sustentabilidade e consequente combate ativo ao desperdício reveste-se de crescente importância.

A setorização da rede de distribuição através da criação de ZMC's e a monitorização em contínuo da rede vai ser determinante na redução da água não faturada, quer na mais rápida e eficaz deteção de perdas quer na eventual descoberta de consumos não autorizados.

O desenvolvimento deste projeto abrange as seguintes rubricas:

- Estudos e projetos;
- Implementação de Zonas de Medição e Controlo;
- Fornecimento e instalação de equipamentos de controlo, medição e telegestão;
- Aquisição de equipamentos para pesquisa efetiva de fugas;
- Substituição de condutas com perdas elevadas.

ii. Melhoria da Qualidade da Água (1.ª Fase) (SAA Lagoa)

Investimento total: 1.160.313,1 EUR

Apoio aprovado: 518.471,21 EUR

A prestação de um serviço de abastecimento de água maximizando a qualidade e segurança é outro dos grandes objetivos da ABMG.

Neste enquadramento, o presente projeto, a executar no Concelho de Mira, tem como principal objetivo:

- Melhorar a qualidade da água;
- Garantir uma maior segurança no fornecimento de água;

- Garantir um maior armazenamento de água tratada.

O investimento traduz-se na construção de uma Estação de Tratamento de Água, um novo reservatório de duas células que garanta pelo menos 2 dias de reserva e um reservatório semi-enterrado em Mira que garanta alguma reserva para a Presa, bem como dois grupos hidropressores.

4.1.2 – Investimentos no âmbito do Saneamento de Águas Residuais

Um dos objetivos prioritários da ABMG é aumentar a taxa de cobertura do serviço de saneamento de águas residuais, contribuindo para uma maior equidade no acesso a este serviço público.

As candidaturas aprovadas no que toca ao Sistema de Saneamento de Águas Residuais, apresentam como principais objetivos:

- Melhoria da acessibilidade física e da qualidade do serviço;
- Melhoria da adequação da capacidade de tratamento;
- Melhoria da monitorização, da gestão de ativos e aumento da sua reabilitação;
- Promover uma maior adesão de utilizadores;
- Garantia da acessibilidade económica do serviço.

iii. Lote 1 – ZI, Seixo e Cabeças Verdes

Investimento total: 1.617.539,25 EUR

Apoio aprovado: 54.359,63 EUR

Este projeto inclui a execução de 8.5km de rede e duas estações elevatórias, permitindo servir mais 681 habitantes do Concelho de Mira.

Este investimento vai assegurar a condução de águas residuais domésticas e industriais, das referidas localidades, a destino final adequado (ETAR) através de emissário a construir pela entidade concessionária em alta, Águas do Centro Litoral (AdCL).

iv. Remodelação da ETAR de Montemor-o-Velho

Investimento total: 2.024.401,08 EUR

Apoio aprovado: 780.283,21 EUR

A ETAR de Montemor-o-Velho integrará várias etapas de tratamento para as fases líquida e sólida, com recurso a uma tecnologia de lamas ativadas do tipo reator biológico de membranas (MBR). Esta remodelação vai servir uma população equivalente total de 3740 habitantes.

v. Rede de Esgotos de Arazede (Tojeiro e Catarruchos) e Liceia (Pisão) – SAR de Liceia, Gatões e Seixo

Investimento total: 1.294.633,33 EUR

Apoio aprovado: 487.343,54 EUR

A presente intervenção refere-se ao transporte das águas residuais domésticas dos lugares do Tojeiro e Pisão, que, tendo em conta as características da zona e as condicionantes locais, está previsto executar um sistema de esgoto por vácuo. Este tipo de sistemas, contrariamente, ao sistema gravítico utiliza o diferencial da pressão de ar para mover o efluente, estando todo o sistema de coletores com pressão inferior à pressão atmosférica (em vácuo).

A execução de 13,94 km de rede comportando uma estação elevatória vai permitir alargar o sistema a mais 430 habitantes do Concelho de Montemor-o-Velho.

vi. Construção das Redes de Simões, Lourenços, Mogadouro, Marco do Sul – 1.ª Fase (SAR de Almagreira)

Investimento total: 2.567.986,72 EUR

Apoio aprovado: 695.456,76 EUR

Este projeto prevê a construção de uma rede de drenagem para a recolha e encaminhamento das águas residuais domésticas geradas nas referidas povoações pertencentes ao Concelho de Soure, bem como a zona de entrada de efluente com origem no Município de Pombal, em direção à ETAR de Almagreira.

Numa extensão de 17,85km de rede e incluindo 5 estações elevatórias a população servida é de 446 habitantes.

vii. Subsistema de Drenagem de Águas Residuais Domésticas da Freguesia de Samuel: Lugares de Coles de Samuel, Marco de Samuel, Casalinho, Palhais e Cardal

Investimento total: 1.738.276,30 EUR

Apoio aprovado: 764.085,63 EUR

Esta empreitada prevê a construção de um subsistema de drenagem e tratamento de águas residuais domésticas que servirá as povoações de Coles, Marco de Samuel, Casalinho, Palhais e Cardal pertencentes ao Concelho de Soure. Este subsistema terá uma extensão de 10,72km de rede, três estações elevatórias e uma ETAR para 1000 habitantes.

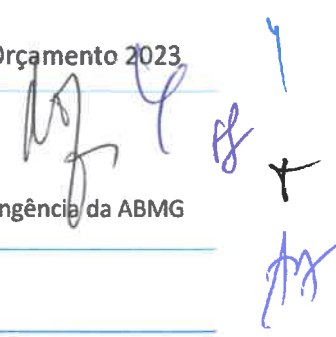
4.2 Investimentos financiados por fundos próprios

A empresa tem vindo a identificar um conjunto de investimentos que se consideram serem prementes e que se enquadram nos objetivos estratégicos da ABMG.

Estes investimentos, contemplam, pois, um conjunto de despesas que, à partida, não serão enquadráveis no âmbito de candidaturas a cofinanciamento comunitário. Sem embargo, a ABMG buscará permanentemente oportunidades para os candidatar a avisos de cofinanciamento (comunitário e/ou nacional).

Os investimentos constantes deste conjunto incluem os seguintes:

Concelho	Descrição Investimento
Mira	Execução de nova captação em Lagoa - Mira
Mira	Instalação de grade automática EEAR Rua das Pontes e EEAR Mira-Vilas
Mira	Rede de Saneamento de Águas Residuais no Beco da Eva em Mira
Montemor-o-Velho	Conclusão da Captação de Abrunheira - Montemor-o-Velho
Montemor-o-Velho	Conclusão da Captação de S. Tiago, Pereira - Montemor-o-Velho
Montemor-o-Velho	Rede de Saneamento de Águas Residuais na Rua de S. Sebastião em MoV
Soure	Execução de Captação de Águas Subterrâneas em Figueirinha - Soure
Soure	Execução de Captação de Águas Subterrâneas em Casa Velha - Soure
Soure	Execução de Coletor na Rua dos Beltrões
Soure	Estação Elevatória do Beco da Estação
Soure	Remodelação da rede Abastecimento Zona Alta VN Anços
Soure	Reparação Coletor Rua Heróis 25 de abril - Soure
Soure	Substituição Sistema de Arejamento na ETAR de Vila Nova de Anços
Todos	Empreitada de Substituição/reabilitação/reorganização de Rede na área de abrangência da ABMG
Todos	Empreitada de Remodelação e melhorias eletromecânica e eficiência energética
Todos	Substituição de equipamentos de bombagem
Todos	Substituição de 3.000 contadores
Todos	Instalação de caudalímetros e telecontagem nos 100 maiores consumidores da ABMG
Todos	Instalação de caudalímetros de AA e AR em clientes de restauração e industriais e integração nas plataformas Flow/SGA



Todos	Elaboração de projetos de saneamento de águas residuais na área de abrangência da ABMG
Todos	Aquisição de Software de Controlo de assiduidade
Todos	Aquisição Sistema de Senhas para Loja de Soure
Todos	Aquisição de Software de Gestão de Contratos
Todos	Aquisição de Computadores p/ renovação parque
Todos	Aquisição de máquina de fumos e equipamento para deteção de afluências indevidas
Todos	Aquisição Software Gestão Documental
Todos	Aquisição de Geofone e equipamentos para deteção de fugas de água
Todos	Aquisição de carrinha-grua
Todos	Aquisição de camião rebaixado
Todos	Implementação de Sistema de Gestão de Ativos
Todos	Melhorias em redes de águas residuais
Todos	Melhorias em equipamentos eletromecânicos
Todos	Aquisição de equipamento de desobstrução de coletores para Pólo de MoV e Soure
Todos	Aquisição de conjunto de Equipamentos de Proteção Coletiva

Tabela 4 - Investimentos Urgentes a Realizar com Fundos Próprios

Investimentos urgentes a executar em 2023

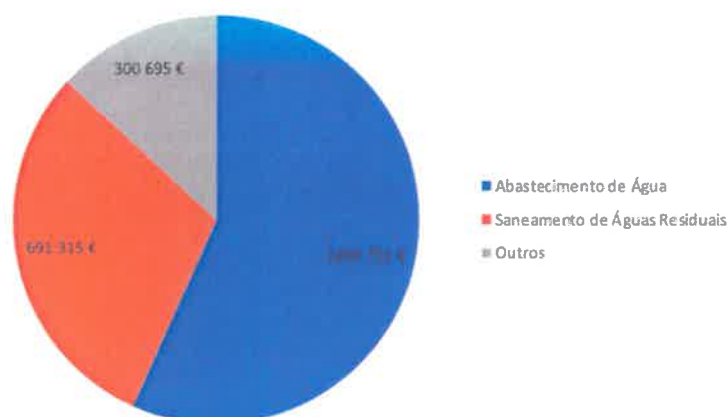


Gráfico 7 - Investimentos Urgentes a Realizar com Fundos Próprios

Constata-se que, neste conjunto, os investimentos no âmbito do Abastecimento de Água detêm o maior peso (quase 1,3 Milhões EUR).

No que se refere ao planeamento de novos investimentos seja de construção ou renovação de infraestruturas essenciais ao bom funcionamento dos sistemas de abastecimento de água e saneamento de águas residuais será sempre decidido em articulação com os três municípios de abrangência da ABMG.

4.3 Investimentos a Executar Mediante Aprovação de Cofinanciamento

O Quatro Comunitário de Apoio PT2020 está a aproximar-se da sua conclusão. Poderão, neste âmbito, surgir eventuais oportunidades de cofinanciamento com vista à execução integral de Fundos deste instrumento.

Apesar dos progressos alcançados nos últimos anos, os serviços de saneamento de águas residuais ainda não revelaram todo o seu potencial, carecendo de um esforço adicional no sentido de se aumentar a taxa de cobertura e garantir um serviço adequado para todos. Nesse sentido, o próximo Quadro Comunitário – PT2030 – está a iniciar a sua execução e, no seu programa, são previstos apoios a investimento no Ciclo Urbano da Água.

Relativamente ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), os investimentos destinados à água encontram-se discriminados não se perspetivando eventuais oportunidades de candidaturas da ABMG. No entanto, os atrasos de que o PRR tem vindo a enfermar poderão motivar a reprogramação quer ao nível da sua calendarização quer ao nível do próprio programa.

Neste sentido, a ABMG tem preparadas várias operações, designadamente na área do saneamento de águas residuais, que submeterá a cofinanciamento assim que surjam eventuais oportunidades.

De seguida, sumarizam-se individualmente cada uma delas.

a. Ampliação rede SAR da Lagoa

Este investimento visa assegurar a condução das águas residuais domésticas da localidade de Lagoa, no Concelho de Mira, contribuindo desta forma para o aumento de adesão ao serviço e para a não contaminação dos lençóis freáticos.

Este investimento inclui a execução de cerca de 7km de rede que será ligada ao sistema em alta da responsabilidade das Águas do Centro Litoral.

O custo total deste investimento estima-se em cerca de 1.217.700 EUR.

b. Ampliação rede SAR de Mira, Portomar, Valeirinha e Presa

O sistema de saneamento de águas residuais domésticas, preconizado, vai permitir fechar a rede nos lugares de Mira, Portomar, Valeirinha e Presa, pertencentes ao Concelho de Mira.

A rede vai permitir a recolha dos efluentes domésticos ou com características similares e a sua ligação às infraestruturas de saneamento existente na zona de intervenção do projeto.

O custo total deste investimento estima-se em cerca de 2.178.330 EUR.

c. Rede de esgotos do Poceirão (prolongamento da rede de esgotos dos Resgatados) MoV

O presente investimento tem como principal objetivo dotar a localidade de Poceirão, na freguesia de Arazede, de saneamento de águas residuais.

O projeto inclui a execução de cerca de 600 m de coletores gravíticos, bem como a construção de 1 estação elevatória compacta e conduta elevatória. O efluente será encaminhado para a rede de esgoto por vácuo existente em Resgatados.

O custo total deste investimento estima-se em cerca de 209.935,94 EUR.

d. Construção das redes de Carapetos, Chãs, Porto Luzio, Casal da Areia, Casal dos Moutinhos, Ninho de Grou, Casal dos Silvas, Casal Raposo

O projeto prevê a construção de uma rede de drenagem para a recolha e encaminhamento das águas residuais domésticas geradas nos referidos aglomerados, em direção às infraestruturas de saneamento existentes na área de intervenção do projeto. Prevê-se igualmente a possibilidade de construção desta rede em duas fases distintas, com a 1ª Fase a considerar a infraestrutura para as localidades de Carapetos, Ninho do Grou, Fonterma, Casal da Areia, Casal do Raposo e Casal dos Silvas e a 2ª fase para as localidades de Chãs, Casal dos Moutinhos e Porto Luzio.

A população total a servir será de 933 habitantes, no ano horizonte de projeto.

O custo total deste investimento estima-se em cerca de 3.003.660,00 EUR.

e. Construção da rede de drenagem de Catarruchos, Arneiro Tecelão, Pelicanos e Bizarros

Este investimento resultará na construção de 29km de rede de saneamento de águas residuais, que irão recolher os efluentes domésticos ou com características similares, nas povoações de Catarruchos, Arneiro Tecelão, Pelicanos e Bizarros, no Concelho de Montemor-o-Velho. O custo total deste investimento estima-se em cerca de 3.621.120,00 EUR.

f. Empreitada de “Construção das Redes de Simões, Lourenços, Mogadouro, Marco do Sul – 2ª fase (SAR de Almagreira)”

O sistema de saneamento de águas residuais preconizado servirá os lugares de Bonitos, Casais da Misericórdia, Mogadouro, Barrosos, Gonçalves, Guerres, Casal do Barril e Casal dos Feijões.

O projeto contempla a construção de uma rede de coletores de águas residuais domésticas com uma extensão total de 18km que irão ligar às infraestruturas construídas no âmbito da 1ª Fase do projeto,

encaminhando-as para o emissário de ligação à ETAR de Almagreira. O custo total deste investimento estima-se em cerca de 3.173.400,00 EUR.

g. Construção das redes de Cabeça Carvalha, Casal de Almeida, Vale Pedras, Queitide e Feixe e ETAR Queitide

O projeto abrange os lugares de Cabeça Carvalha, Casal de Almeida, Vale de Pedras, Queitide e Feixe e inclui a construção de uma ETAR junto à zona industrial de Queitide.

A rede com uma extensão de 11km vai permitir alargar o serviço a 632 habitantes do Concelho de Soure.

O custo total deste investimento estima-se em cerca de 2.182.020,00 EUR.

h. Construção das redes de Camparca, Casalinhos e Bairro da Estação, de Casal da Venda e Vale da Borra

O investimento prevê a construção de uma rede de drenagem para a recolha das águas residuais domésticas geradas nos lugares de Camparca, Casalinhos e Bairro da Estação, de Casal da Venda e Vale da Borra, e encaminhamento em direção às infraestruturas de saneamento existentes na área de intervenção do projeto.

O custo total deste investimento estima-se em cerca de 344.400,00 EUR.

i. Construção das redes de Ribeira da Mata e Cabeços e ETAR Ribeira da Mata

O presente investimento tem como objetivo servir as povoações de Ribeira da Mata e Cabeços, localizadas nas freguesias de Figueiró do Campo e de Vila Nova de Anços, de saneamento de águas residuais. O projeto prevê ainda a construção de uma ETAR para tratamento do efluente.

A execução de 3,36km de rede vai permitir alargar o sistema a mais 222 habitantes do Concelho de Soure.

O custo total deste investimento estima-se em cerca de 578.100,00 EUR.

4.4 Plano de Investimentos Total para 2023

No seguimento dos investimentos elencados, o **Plano de Investimentos Total** para o ano 2023 encontra-se assim definido:

Plano de Investimentos - 2023				
AA	Ponto 4.1	Ponto 4.2	Ponto 4.3	TOTAL 2023
Fontes e Tratamento	521 974 €	309 725 €	-€	831 699 €
Reforço de Reservas	-€	-€	-€	-€
Adução	-€	-€	-€	-€
Novas Redes	-€	-€	-€	-€
Renovação de redes	-€	300 000 €	-€	300 000 €
Estações Elevatórias	-€	-€	-€	-€
Reabilitação de instalações	-€	120 000 €	-€	120 000 €
Renovação sistemática de condutas	-€	-€	-€	-€
Instalação de contadores para macromedição e de sistemas de telemedição	-€	-€	-€	-€
Melhoria da eficiência energética EE	-€	300 000 €	-€	300 000 €
Telegestão AA	100 000 €	30 000 €	-€	130 000 €
Contadores de clientes	-€	240 026 €	-€	240 026 €
Estudos e Projetos	-€	-€	-€	-€
Fiscalizações, Assessorias e Serviços de Apoio	13 800 €	-€	-€	13 800 €
Expropriações (novos sistemas)	-€	-€	-€	-€
Redução de fugas e perdas	-€	-€	-€	-€
Total Investimento AA	635 774 €	1 299 751 €	-€	1 935 525 €
SAR				
Novas Redes	2 441 550 €	138 739 €	3 297 482 €	5 877 771 €
Novas ETAR	-€	-€	172 200 €	172 200 €
Desativação de FS e construção de emissários de ligação	-€	5 863 €	-€	5 863 €
Construção de emissários gravíticos p/redução do nº de EEAR	-€	-€	-€	-€
Intervenções em ETAR existentes	33 210 €	36 900 €	-€	70 110 €
Renovação sistemática de coletores	-€	184 500 €	-€	184 500 €
Melhoria da eficiência energética EEAR	-€	61 500 €	-€	61 500 €
Telegestão - AR	-€	86 100 €	-€	86 100 €
Estudos e Projetos	-€	177 713 €	-€	177 713 €
Fiscalizações, Assessorias e Serviços de Apoio	17 065 €	-€	-€	17 065 €
Expropriações (novos sistemas)	-€	-€	10 000 €	10 000 €
Redução dos caudais de infiltração	-€	-€	-€	-€
Total Investimento SAR	2 491 825 €	691 315 €	3 479 682 €	6 662 822 €
Outros				
Comunicação e imagem	-€	-€	-€	-€
Viaturas	-€	-€	-€	-€
Veículos especiais	-€	141 620 €	-€	141 620 €
Equipamento administrativo	-€	3 848 €	-€	3 848 €
Mobiliário	-€	-€	-€	-€
Informática - Hardware	-€	17 104 €	-€	17 104 €
Informática - Software	-€	101 662 €	-€	101 662 €
Ferramentas e utensílios	-€	36 461 €	-€	36 461 €
Estudos e Projetos iniciais	-€	-€	-€	-€
Outros	-€	-€	-€	-€
Total Investimento Outros	-€	300 695 €	-€	300 695 €
TOTAL	3 127 599 €	2 291 761 €	3 479 682 €	8 899 042 €

Tabela 5 - Plano de Investimentos 2023

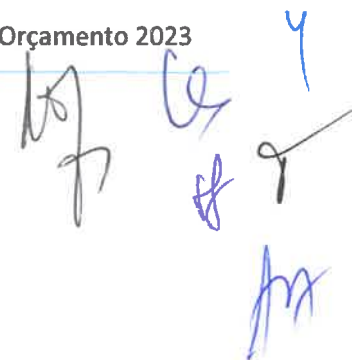
4.5 Plano Plurianual de Investimentos

O Plano Plurianual de Investimentos que se apresenta de seguida inclui os investimentos atrás elencados, respeitantes a 2023, bem como os investimentos previstos para os anos de 2024 a 2027.

De referir que a previsão indicada para 2024-2027 mais não é que a correspondente previsão indicada no Estudo de Viabilidade Económica e Financeira, que serviu de base à constituição da empresa, para os anos 2023-2026, dado o atraso na implementação da empresa e da sua atividade.

Plano Plurianual Investimentos	2023	2024	2025	2026	2027
AA					
Fontes e Tratamento	831 699 €	- €	- €	- €	- €
Reforço de Reservas	- €	- €	- €	- €	- €
Adução	- €	- €	- €	- €	- €
Novas Redes	- €	- €	- €	- €	- €
Renovação de redes	300 000 €	181 248 €	104 071 €	325 076 €	- €
Estações Elevatórias	- €	- €	- €	- €	- €
Reabilitação de instalações	120 000 €	- €	- €	- €	- €
Renovação sistemática de condutas	- €	428 855 €	428 855 €	428 855 €	428 855 €
Instalação de contad. macromedição e sist. Telem.	- €	- €	- €	- €	- €
Melhoria da eficiência energética EE	300 000 €	- €	- €	- €	- €
Telegestão AA	130 000 €	- €	- €	- €	- €
Contadores de clientes	240 026 €	72 118 €	72 784 €	73 398 €	74 006 €
Estudos e Projetos	- €	6 344 €	3 642 €	11 378 €	- €
Fiscalizações, Assessorias e Serviços de Apoio	13 800 €	16 312 €	9 366 €	29 257 €	- €
Expropriações (novos sistemas)	- €	- €	- €	- €	- €
Redução de fugas e perdas	- €	- €	- €	- €	- €
Total Investimento AA	1 935 525 €	704 876 €	618 719 €	867 964 €	502 861 €
SAR					
Novas Redes	5 877 771 €	- €	1 780 903 €	245 561 €	403 422 €
Novas ETAR	172 200 €	- €	- €	81 854 €	81 854 €
Desativação de FS e const. emissários de ligação	5 863 €	- €	- €	- €	- €
Const.emissários gravíticos p/redução do nº de EEAR	- €	- €	- €	- €	- €
Intervenções em ETAR existentes	70 110 €	- €	- €	- €	- €
Renovação sistemática de coletores	184 500 €	235 037 €	235 037 €	235 037 €	235 037 €
Melhoria da eficiência energética EEAR	61 500 €	- €	- €	- €	- €
Telegestão - AR	86 100 €	- €	- €	- €	- €
Estudos e Projetos	177 713 €	- €	62 332 €	11 460 €	16 985 €
Fiscalizações, Assessorias e Serviços de Apoio	17 065 €	- €	160 281 €	29 467 €	43 675 €
Expropriações (novos sistemas)	10 000 €	- €	- €	9 939 €	9 939 €
Redução dos caudais de infiltração	- €	- €	- €	- €	- €
Total Investimento SAR	6 662 822 €	235 037 €	2 238 553 €	613 318 €	790 912 €
Outros					
Comunicação e imagem	- €	- €	- €	- €	- €
Viaturas	- €	- €	180 312 €	- €	- €
Veículos especiais	141 620 €	- €	- €	- €	- €
Equipamento administrativo	3 848 €	- €	- €	- €	- €
Mobiliário	- €	- €	- €	- €	- €
Informática - Hardware	17 104 €	83 754 €	- €	- €	- €
Informática - Software	101 662 €	- €	- €	- €	- €
Ferramentas e utensílios	36 461 €	- €	- €	66 617 €	- €
Estudos e Projetos iniciais	- €	- €	- €	- €	- €
Outros	- €	- €	- €	- €	- €
Total Investimento Outros	300 695 €	83 754 €	180 312 €	66 617 €	- €
TOTAL	8 899 042 €	1 023 667 €	3 037 584 €	1 547 899 €	1 293 773 €

Tabela 6 - Plano Plurianual de Investimentos 2023-2027



5. Elementos Previsionais para 2023

5.1 Pressupostos

O cenário macroeconómico, tal como descrito anteriormente, reveste-se de elevada incerteza e volatilidade. Como tal, na elaboração do presente documento são considerados pressupostos em linha com as previsões das várias instituições e do próprio Governo.

Assim, na elaboração dos mapas previsionais que integram o presente documento foram considerados os pressupostos que se elencarão pormenorizadamente de seguida bem como uma evolução da taxa de inflação de 4%.

5.2 Volume de Negócios

Para cálculo do Volume de Negócios previsional para 2023 foram considerados os seguintes pressupostos:

- Atualização tarifária de 6,15%
- Substituição programada de 3.000 contadores
- Início de exploração do Subsistema de Drenagem de Águas Residuais Domésticas da Freguesia de Samuel: Lugares de Coles de Samuel, Marco de Samuel, Casalinho, Palhais e Cardal em março de 2023
- Início de exploração das Redes de Simões, Lourenços, Mogadouro, Marco do Sul – 1.ª Fase (SAR de Almagreira) em agosto de 2023
- Angariação de utilizadores com serviço disponível e ainda não ligados a Abastecimento de Água e/ou de Saneamento de Águas Residuais
- Reclassificação de consumos que constituem regas como contratos de “outros consumos” e consequente aplicação da tarifa correspondente
- Aumento do valor do Transporte de AR, decorrente da assunção pela ABMG do serviço de limpeza de fossas sépticas
- Comparticipação dos custos de tratamento com infiltrações indevidas da sua responsabilidade

Vendas e serviços prestados	2023	2022
Abastecimento de Água - AA		
Tarifas Fixas	1 520 832	1 422 260
Tarifas Volumétricas	2 717 510	2 440 169
Outras	44 136	21 375
Financiamento Tarifas Sociais - AA	21 698	20 863
Total Abastecimento de Água	4 304 176	3 904 667
Saneamento de Águas Residuais		
Tarifas Fixas	742 625	655 639
Tarifas Volumétricas	1 669 418	1 234 625
Transporte de AR	26 514	37 000
Outras	4 018	2 375
Financiamento Tarifas Sociais - SAR	11 346	7 059
Total Saneamento de Águas Residuais	2 453 921	1 936 698
Outros Serviços	20 606	35 000
Comparticipação Municípios Custos com faturação e cobrança RSU	78 861	
Juros de mora	4 000	4 000
TOTAL Vendas e Serviços prestados	6 861 564	5 880 365
		em euros

Tabela 7 - Vendas e Serviços Prestados Previsionais

Constata-se, assim, um volume de negócios esperado, em torno dos 6.861.500 EUR, sendo que o setor de negócio que mais contribuirá para o volume de negócios será o Abastecimento de Água.

VOLUME DE NEGÓCIOS PREVISIONAL 2023

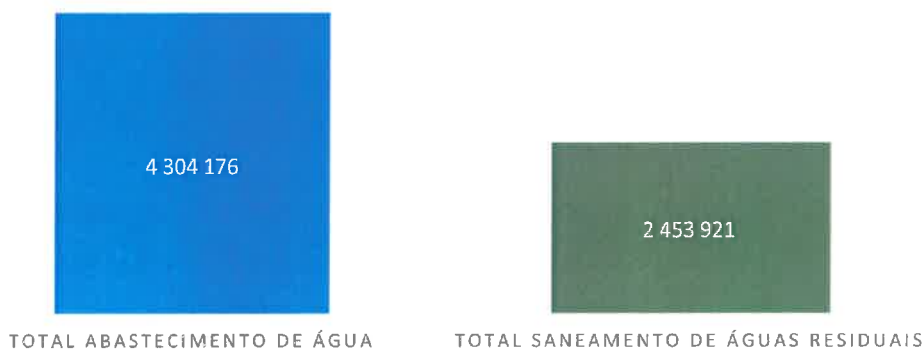


Gráfico 8 - Volume de Negócios Previsional 2023

Relativamente ao volume de negócios previsto para o ano 2022, espera-se um incremento significativo destes proveitos ao longo de 2023.

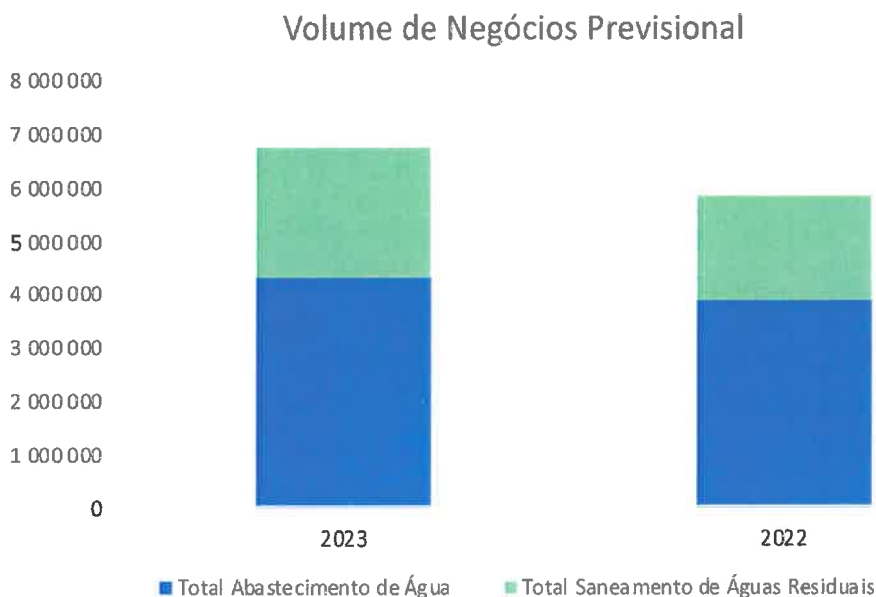


Gráfico 9 - Evolução Volume de Negócios Previsional

5.3 CMVMC

Para o cálculo do CMVMC seguiu-se a trajetória de execução orçamental de 2022.

Verifica-se que os gastos com a aquisição de água constam com um valor significativamente superior ao previsto para 2022 motivado, pois, pela execução verificada ao longo de 2022.

A sub rubrica “Controlo Analítico”, no que corresponde ao serviço de análises, foi desorçamentada enquanto CMVMC porquanto foi orçamentada, para 2023, como Fornecimento e Serviço Externo, rubrica mais adequada ao tipo de gasto em apreço.

Para 2023 foram orçamentados nesta rubrica os gastos com materiais consumidos por via de aplicação nas redes, que anteriormente eram orçamentados enquanto Fornecimentos e Serviços Externos.

O aumento significativo dos gastos com a aquisição de água e a inclusão da sub rubrica “Matérias Primas e Matérias Consumidas” motivam o acréscimo da dotação orçamental da rubrica, que apresenta um valor global para 2023 na ordem dos 644.495 EUR face a 259.288 EUR orçamentados para 2022.

CMVMC	2023	2022
Abastecimento de Água - AA		
Aquisição de água		
INOVA	268 963	117 200
CM Pombal	44 087	29 300
APIN	38 130	5 238
Total Aquisição de água	351 180	151 738
Aquisição de reagentes	62 348	56 375
Controlo Analítico	1 518	51 176
Total de Abastecimento de Água	415 046	259 288
Matérias Primas e Matérias Consumidas	229 449	0
Total CMVMC	644 495	259 288

em euros

Tabela 8 - Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas Previsional

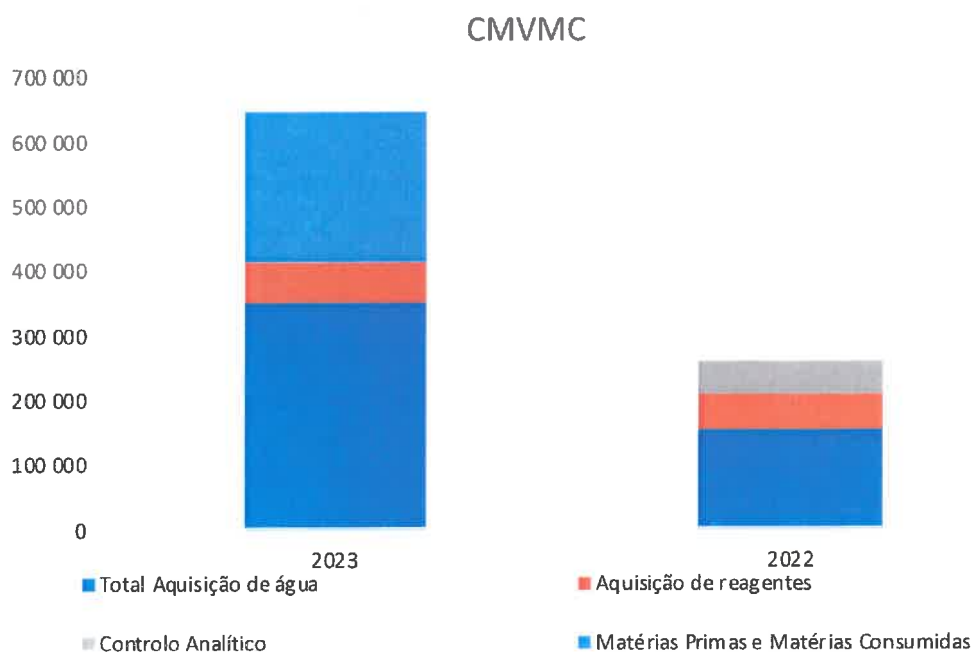


Gráfico 10 – Evolução do Custo das mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

5.4 Fornecimentos e Serviços Externos

Os valores previsionais na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos para 2023 têm por base fundamentalmente a trajetória da execução de 2022 mas também alguns pressupostos que se identificam de seguida.

A sub rubrica Subcontratos apresenta uma previsão substancialmente superior à de 2022. Tal evolução deve-se ao valor do tratamento em alta das águas residuais mas também ao previsível aumento do valor do subcontrato relativo à operação e manutenção de ETAR e EEAR mercê dos aumentos esperados com este tipo de serviços cuja estrutura de custos é bastante exposta ao aumento dos custos da mão-de-obra e dos combustíveis.

A sub rubrica Serviços Especializados não se antecipa que venha a ter oscilação significativa face ao previsto para 2022 e a sub rubrica Materiais, por via da inclusão na rubrica CMVMC, terá um decréscimo de valor face a 2022.

Relativamente à sub rubrica Energia e fluidos, onde se incluem os gastos com a eletricidade, a evolução antecipa-se favorável, com uma diminuição expectável dos gastos face ao orçamentado em 2022. O custo da energia apresenta, atualmente, um valor indexado ao mercado SPOT do OMIE, que tem apresentado um histórico, durante outubro e novembro, em torno dos 160 EUR/MWh. A ERSE propôs para 2023 uma redução bastante significativa – a valores negativos – da componente relativa à tarifa de acesso às redes, por forma a compensar o elevado custo da energia ativa. Estes dois pressupostos assumidos, conjugados com a expectável redução do consumo (em torno dos 10%) através da implementação de medidas de combate às ineficiências, resulta num gasto esperado abaixo do orçamentado para 2022.

Na sub rubrica Serviços Diversos, destaca-se a dotação dedicada a Rendas e Alugueres, cujo aumento se deve a novos alugueres de longa duração de máquinas e viaturas, que se consideram imprescindíveis para a capacidade operacional das equipas, e a sistemas de informação, devido aos custos de manutenção dos softwares adquiridos e implementados.

Assim a rubrica de Fornecimento e Serviços Externos apresenta a seguinte composição:

Fornecimentos e Serviços Externos	2023	2022
Subcontratos		
Tratamento SAR AdCL	770 172	471 995
O&M de ETAR e EEAR	430 500	237 992
Limpeza de fossas e desobstrução de coletores	147 975	174 758
Execução de Ramais, Reparação de Roturas e Repavimentação	180 768	254 745
Total Subcontratos	1 529 415	1 139 490
Serviços especializados		
Trabalhos especializados	207 350	220 496
Serviços de faturação e cobrança	236 583	213 578
Sistemas de Informação	24 283	7 000
Publicidade e propaganda	33 287	40 729
Vigilância e segurança	8 139	12 395
Honorários	22 663	29 518
Comissões	0	1 920
Conservação e reparação	187 489	200 845
Total Serviços especializados	719 794	726 481
Materiais		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	48 168	14 966
Livros e documentação técnica	1 039	107
Material	32 070	23 518
Materiais (CMVC)	0	311 293
Total Materiais	81 277	349 884
Energia e fluídos		
Eletricidade Instalações Administrativas	5 345	857
Eletricidade Instalações AA	335 038	291 474
Eletricidade Instalações SAR	123 094	334 735
Combustíveis	105 831	73 800
Total Energia e fluídos	569 308	700 866
Deslocações, estadas e transportes		
Deslocações e estadas	10 403	7 483
Transportes de pessoal	107	214
Transportes de mercadorias	5 000	5 000
Total de deslocações, estadas e transportes	15 509	12 697
Serviços diversos		
Rendas e alugueres	181 685	128 954
Comunicação	25 825	31 368
Seguros	29 617	26 422
Contencioso e notariado	1 493	5 450
Despesas de representação	1 301	1 283
Limpeza, higiene e conforto	3 522	1 069
Serviços de Fiscalização		5 000
Sistemas de informação	26 015	9 728
Total Serviços diversos	269 458	209 273
Total FSE	3 184 761	3 138 691
		em euros

Tabela 9 - Fornecimentos e Serviços Externos Previsional

Handwritten notes:
 64
 10/11
 18
 17

Fornecimentos e Serviços Externos

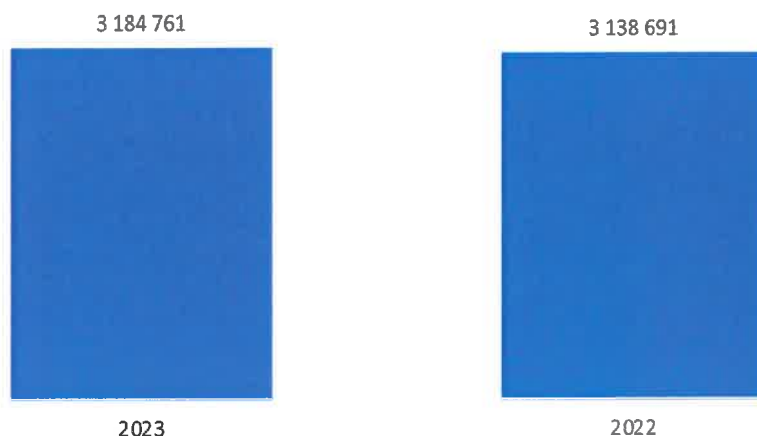


Gráfico 11 - Evolução Fornecimentos e Serviços Externos

Fornecimentos e Serviços Externos 2023

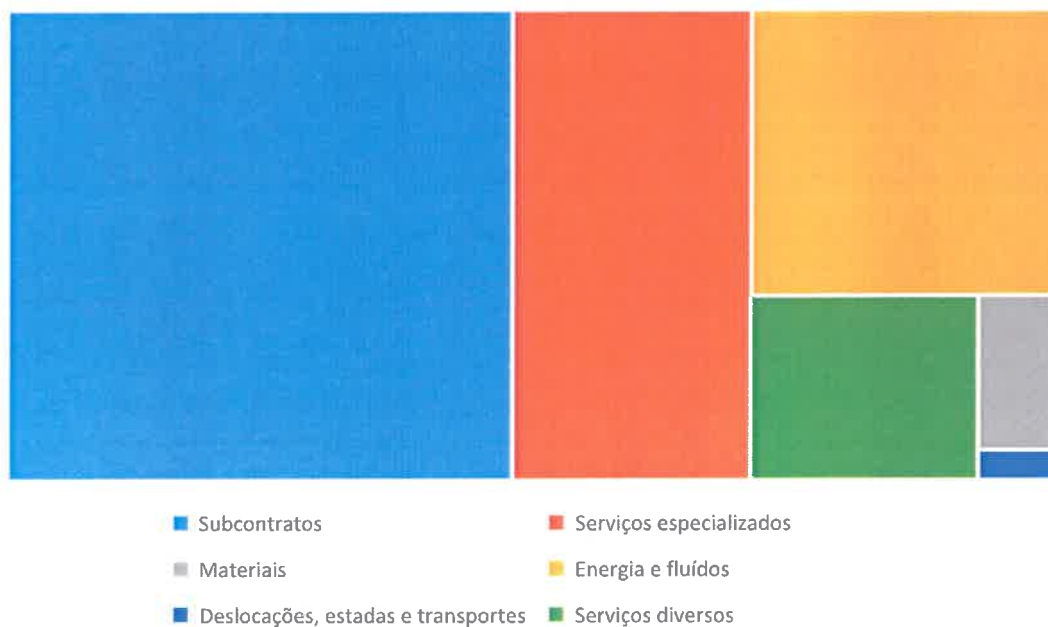


Gráfico 12 - Hierarquia Sub Rubricas Fornecimentos e Serviços Externos

5.5 Gastos com o Pessoal

A rubrica dos Gastos com o Pessoal apresenta uma dotação, para 2023, superior em 12% à dotação para 2022. Esta variação ficará a dever-se, sobretudo, à atualização da tabela salarial conforme por via do aumento do salário mínimo nacional. Com efeito, o Acordo de Empresa pelo qual a ABMG se rege, até à aprovação de novo instrumento de regulação coletiva, prevê que a tabela salarial seja revista automaticamente em função da atualização do Salário Mínimo Nacional (SMN). Para 2023, o SMN apresenta um valor de 760 EUR, o que corresponde a um aumento de 55 EUR, o que motivará um acréscimo global significativo na massa salarial.

Para além do efeito do aumento do SMN, estão previstas algumas admissões que visam colmatar lacunas já há muito identificadas bem como a criação de uma equipa dedicada exclusivamente à operação e manutenção do Sistema de Águas Residuais.

Da análise das sub rubricas destacar-se-á o seguinte:

A dotação da Direção Geral diminui para 2023, devido à separação dos Gabinetes de Apoio (Comunicação, Jurídico e Secretariado) que, em 2022 estavam orçamentos conjuntamente.

No Departamento Operacional, a dotação orçamental inclui a criação de uma equipa, como já atrás se disse, dedicada ao serviço de Saneamento de Águas Residuais, com o objetivo de acompanhar a execução dos trabalhos subcontratados e apostar na capacitação interna nesta área, para além da operação da viatura limpa-fossas.

No Departamento de Gestão de Infraestruturas (DGI) a variação é significativa. A gestão dos armazéns e da frota, que havia sido prevista para o Departamento Administrativo e Financeiro, transitou para o DGI, pelo que a dotação para 2023 inclui a equipa de fiéis de armazém. Por outro lado, está prevista a admissão de recursos humanos na área da gestão da energia e controlo de perdas, designadamente um técnico superior e dois operários.

O Departamento de Obras não está previsto ser dotado de Recurso Humano, na medida em que as tarefas se preveem que possam ser asseguradas pelo Departamento de Projetos, daí a redução na dotação para 2023.

O Departamento de Qualidade prevê a contratação de um Recurso Humano o que, em conjunto com o aumento da tabela salarial, resulta na evolução abaixo exposta.

No Departamento Administrativo e Financeiro está incluída dotação para admissão de Recursos Humanos adicionais para execução de tarefas na contratação pública e controlo de gestão. Ainda assim, a dotação prevista para 2023 é substancialmente inferior à de 2022, considerando que, tal como atrás se disse, a gestão dos armazéns e da frota foi atribuída a outro Departamento.

No Departamento Comercial, poderá ser necessário reforçar a equipa, designadamente para execução de tarefas diretamente ligadas às cobranças, pelo que se reforçou a dotação orçamental nesse sentido.

Gastos com Pessoal	2023	2022
Direção Geral	72 263	145 437
Gabinetes de Apoio	82 118	0
Departamento Operacional	827 491	774 359
Departamento Gestão Infraestruturas	393 972	175 828
Departamento Obras	1 000	59 500
Departamento Projetos	46 774	41 322
Departamento Qualidade	244 508	203 014
Departamento Administrativo e Financeiro	131 754	186 673
Departamento Comercial	343 787	322 627
Formação	5 345	8 800
Fardamento	6 200	5 345
Total Gastos com o pessoal	2 155 211	1 922 906
		em euros

Tabela 10 - Gastos com Pessoal Previsionais



Gráfico 13 - Evolução dos Gastos com Pessoal

Gastos com Pessoal por Departamento 2023



- | | |
|--|---|
| ■ Direção Geral | ■ Gabinetes de Apoio |
| ■ Departamento Operacional | ■ Departamento Gestão Infraestruturas |
| ■ Departamento Obras | ■ Departamento Projetos |
| ■ Departamento Qualidade | ■ Departamento Administrativo e Financeiro |
| ■ Departamento Comercial | |

Gráfico 14 - Hierarquia dos Gastos com Pessoal por Departamentos

Trabalhadores por Departamento/Gabinete											2023	Encargado/a				Operário/a	TOTAL
	Diretor-Geral	Chefe de serviços	Diretor de Serviços	Chefe de Setor	Técnico/a Superior	Chefe de Operações - Encargado/a	Técnico/a Profissional	Administrativo /a	Operário/a	TOTAL							
Secretariado	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1						0	1
Total	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1						0	1
Direção-geral	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0						0	1
Total	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0						0	1
Gabinete Auditoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0						0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0						0	0
Gabinete Comunicação	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0						0	1
Total	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0						0	1
Gabinete Sistemas de Informação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0						0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0						0	0
Gabinete Jurídico	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0						0	1
Total	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0						0	1
Departamento Operacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0						0	0
Divisão Operação Mira	0	0	0	0	1	1	0	0	0	1						5	7
Divisão Operação Montemor-o-Velho	0	0	0	0	1	1	0	0	0	1						8	10
Divisão Operação Soure	0	0	0	0	1	1	0	0	0	1						9	11
Divisão Saneamento Águas Residuais	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0						5	6
Total	0	0	0	0	3	4	0	0	0	28						28	35
Departamento Gestão Infraestruturas	0	0	1	0	0	0	0	1	0	4						4	6
Divisão Gestão Infraestruturas e Equipamentos	0	0	0	0	1	1	0	0	0	10						10	12
Divisão Gestão de Energia e Controlo Perdas	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1						0	1
Total	0	0	1	0	2	1	0	1	0	14						14	19
Departamento Obras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0						0	0
Divisão Obras e Fiscalização	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0						0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0						0	0
Departamento Projetos	0	0	0	0	2	0	1	0	0	3						0	3
Divisão de Planeamento, Projetos e Gestão de Ativos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0						0	0
Total	0	0	0	0	2	0	1	0	0	3						0	3
Departamento Qualidade	0	0	0	0	2	0	0	0	0	8						8	10
Divisão de Ambiente, segurança e Saúde Pública	0	0	0	0	1	0	0	1	0	2						0	2
Total	0	0	0	0	3	0	0	1	0	10						8	12
Departamento Administrativo Financeiro	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1						0	1
Divisão de Contratação Pública	0	0	0	0	1	0	1	0	0	2						0	2
Divisão de Recursos Humanos	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1						0	1
Divisão de Contabilidade e Controlo de Gestão	0	0	0	0	0	0	1	1	0	2						0	2
Total	0	0	0	0	3	0	2	1	0	6						0	6
Departamento Comercial	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1						0	1
Divisão Gestão de Clientes	0	0	0	0	0	0	0	9	0	9						0	9
Divisão Gestão de Contadores	0	0	0	0	0	0	0	0	8	8						8	8
Total	0	0	0	0	1	0	0	9	8	18						8	18
TOTAL	1	0	1	0	17	5	3	12	58	97						58	97

Tabela 11 - Mapa de Pessoal Previsional 2023

5.6 Plano de Financiamento

O investimento previsto para o ano de 2023, tal como apresentado no ponto 4, compreende grupos macro que, ora têm cofinanciamento comunitário contratado, ora terão de ser assegurados por fundos próprios ou serão executados apenas no caso de haver cofinanciamento.

Em face deste pressuposto, a ABMG definiu as fontes de financiamento de acordo com a seguinte estrutura:

Financiamento	2023
Investimento	8 899 042
Necessidades de financiamento	8 899 042

Fontes de Financiamento	2023
Meios Libertos	1 059 515
Capital	
Outros instrumentos de capital	
Empréstimos de Sócios	
Financiamento bancário e outras Inst. Crédito	4 535 886
Subsidios	3 303 641
TOTAL	8 899 042

em euros

Tabela 12 - Financiamento Previsional 2023

Fontes de Financiamento

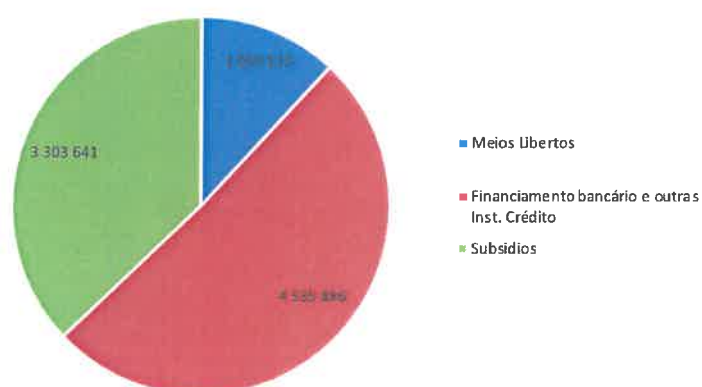


Gráfico 15 - Fontes de Financiamento 2023

5.7 Balanço e Demonstração de Resultados

Considerando os pressupostos apresentados anteriormente apresentamos o Balanço e Demonstração de Resultados Previsional para o ano 2023:

Demonstração de Resultados Previsional	2023
Vendas e serviços prestados	6 861 564
Subsídios à Exploração	192 419
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	
Variação nos inventários da produção	
Trabalhos para a própria entidade	
CMVMC	644 495
Fornecimento e serviços externos	3 184 761
Gastos com o pessoal	2 155 211
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	
Provisões (aumentos/reduções)	
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	
Aumentos/reduções de justo valor	
Outros rendimentos e ganhos	
Outros gastos e perdas	10 000
EBITDA (Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos)	1 059 515
Gastos/reversões de depreciação e amortização	837 507
Imparidade de activos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	
EBIT (Resultado Operacional)	222 009
Juros e rendimentos similares obtidos	
Juros e gastos similares suportados	177 564
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	44 445
Imposto sobre o rendimento do período	2 467
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	41 978
	em euros

Tabela 13 - Demonstração de resultados Previsional 2023

Balanco Previsional		2023
ACTIVO		
Activo Não Corrente		20 874 772
Activos fixos tangíveis		20 794 852
Propriedades de investimento		
Activos Intangíveis		66 461
Investimentos financeiros		13 460
Activo corrente		3 606 832
Inventários		31 840
Clientes		1 123 568
Estado e Outros Entes Públicos		
Accionistas/sócios		
Outras contas a receber		2 244 183
Diferimentos		
Caixa e depósitos bancários		207 242
TOTAL ACTIVO		24 481 604
CAPITAL PRÓPRIO		
Capital realizado		6 090 000
Ações (quotas próprias)		
Outros instrumentos de capital próprio		
Reservas		35 706
Resultados Transitados		-451 899
Ajustamentos em ativos financeiros		324 177
Outras Variações do Capital Próprio		6 210 341
Resultado Líquido do período		44 445
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		12 252 769
PASSIVO		
Passivo não corrente		7 889 114
Provisões		
Financiamentos obtidos		7 889 114
Outras Contas a pagar		
Passivo corrente		4 339 721
Fornecedores		885 887
Estado e Outros Entes Públicos		44 731
Accionistas/sócios		
Financiamentos Obtidos		650 000
Outras contas a pagar		2 759 103
TOTAL PASSIVO		12 228 835
TOTAL PASSIVO + CAPITAIS PRÓPRIOS		24 481 604
		em euros

Tabela 14 - Balanço Previsional 2023

5.8 Mapa de Origem e Aplicação de Fundos

Apresenta-se de seguida o Mapa de Origem e Aplicação de Fundos previsional para o ano 2023:

Mapa Origem e Aplicação de Fundos		2023
ORIGENS DE FUNDOS		
Meios Libertos Brutos		1 059 515
Capital Social (entrada de fundos)		
Outros instrumentos de capital		3 303 641
Empréstimos Obtidos		5 185 886
Desinvest. em Capital Fixo		
Desinvest. em FMN		
Proveitos Financeiros		
Total das Origens		9 549 042
APLICAÇÕES DE FUNDOS		
Inv. Capital Fixo		8 899 042
Inv Fundo de Maneio		226 290
Imposto sobre os Lucros		
Pagamento de Dividendos		
Reembolso de Empréstimos		206 420
Encargos Financeiros		163 354
Total das Aplicações		9 495 105
Saldo de Tesouraria Anual		53 937
		em euros

Tabela 15 - Mapa de Origem e Aplicação de Fundos

6. Parecer do Fiscal Único

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

INTRODUÇÃO

Nos termos da alínea j) do número 6 do artigo 25.º, da Lei n.º50/2012, de 31 de agosto, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional da **ABMG – Águas do Baixo Mondego e Gândara, E.I.M., S.A.** relativos ao exercício de 2023, que compreendem o orçamento de gastos previsionais, demonstração de resultados previsional, balanço previsional e mapa de origem e aplicação de fundos, incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos no ponto número 5 – Elementos previsionais para 2023 do plano de atividades e orçamento.

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pela Lei n.º50/2012, de 31 de agosto.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR SOBRE A REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) – Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.



MARQUES DE ALMEIDA,
J. NUNES, V. SIMÕES
& ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, S.A

NIPC: 505 261 898 * Capital Social: 50.000 € * S.R.O.C. n.º 175 * CMVM n.º 20161478

CONCLUSÃO E OPINIÃO

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião, as demonstrações financeiras prospetivas estão devidamente preparadas com base nos pressupostos e apresentadas numa base consistente com as políticas contabilísticas normalmente adotadas pela entidade de acordo com Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Coimbra, 25 de novembro de 2022

José Joaquim Marques de Almeida
Em representação de:
Marques de Almeida, J. Nunes, V. Simões & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.